

RECUPERAÇÃO – REDAÇÃO – 1º ANO

Leia esta notícia.

Arigatô

Dois sem-teto encontraram e devolveram R\$ 20 mil que ladrões roubaram de um restaurante japonês; os donos do dinheiro retribuíram

AFONSO BENITES MARTHA ALVES DE SÃO PAULO

Em menos de 24 horas um casal de catadores de material reciclável que vive debaixo de um viaduto em São Paulo, viu sua vida virar do avesso. Eles acharam R\$ 20 mil furtados de um restaurante, entregaram o valor para a polícia e apareceram em emissoras de TV como exemplo de honestidade.

Os dois ainda se encontraram com os donos do dinheiro, foram ameaçados pelos ladrões, conseguiram um teto provisório, receberam propostas de emprego e um convite para voltar ao Maranhão reencontrar a família.

A reviravolta na vida de Janiel Santos e de Sandra Regina, ambos de 30 anos, começou por volta das 3 horas da madrugada, quando acordaram com o alarme de um restaurante tocando.

Levantaram-se e foram ver o que estava acontecendo. Enquanto caminhavam, Janiel achou uma sacola preta debaixo de uma árvore.

Quando ele abriu, espantou-se com o que viu. Eram cerca de R\$ 20 mil reais. "A primeira coisa que veio na minha cabeça foi avisar a polícia", afirmou ele aos policiais.

E quando estes foram verificar de onde poderia ter vindo o dinheiro, constataram que um restaurante próximo tinha uma janela e o caixa arrombados. Eles acreditam que os bandidos deixaram o dinheiro embaixo da árvore com medo da chegada da polícia, e que voltariam mais tarde para pegá-lo.

No meio da manhã, os donos do restaurante foram à delegacia conhecer os dois sem-teto e receberam o dinheiro de volta. "Estamos muito agradecidos. Foi um ato de extrema honestidade que precisa ser valorizado", afirmou um dos sócios, Daniel Ueda, de 23 anos.

Agradecidos, os sócios ofereceram cursos de qualificação para que os sem-teto possam trabalhar num dos restaurantes ou numa peixaria que têm.

EX-PEDREIRO

Santos é natural do Maranhão e veio para São Paulo para trabalhar com o irmão na construção civil. Mas, quando perdeu o emprego, teve de ir morar nas ruas, onde conheceu sua companheira Sandra.

Grato por poder mudar de vida, Santos diz: "A minha mãe me ensinou que não devo roubar e se vir alguém roubando devo avisar a polícia. Se ela me assistir pela TV lá no Maranhão vai ver que o filho dela ainda é uma das pessoas honestas deste mundo".

Disponível em: <www1.folha.uol.com.br/fsp/cotidiano/53732-arigato.shtml>.

Acesso em: 1 dez. 2016. Adaptado.

Reconte essa história, transformando-a numa narrativa ficcional, em 1ª pessoa. O narrador pode ser um dos catadores, Janiel ou Sandra, um dos policiais, um dos donos do restaurante ou até um dos ladrões

Instruções complementares:

- + Você pode inventar à vontade, mas os fatos principais devem ser **coerentes com a notícia e com o narrador escolhido**.
- + Nos primeiros parágrafos, o narrador personagem deve fazer uma breve descrição de si mesmo e do que fazia quando tudo começou;
- + Lembre-se de que o desfecho também deve ser coerente com os fatos relatados na notícia.
- + Crie um título adequado à história que elaborou.
- + Seu texto deve ter de 15 a 20 linhas.